



CÂMARA MUNICIPAL DE ALTO RIO DOCE
ESTADO DE MINAS GERAIS

Av. Carlos Couto, 32 – centro
CEP 36260-000 – Alto Rio Doce - MG

ATA DA QUADRAGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALTO RIO DOCE.

Aos 25 (vinte e cinco) dias, do mês de outubro do ano de 2018, às 17:00 horas, realizou-se a quadragésima oitava reunião ordinária da Câmara, sob a Presidência do Vereador Marco Antônio Pereira, que iniciou a sessão com os dizeres “Sob a Proteção de Deus, declaro aberta a sessão.” Em cumprimento ao Regimento Interno, o Presidente determinou ao Vereador Secretário Ari Santana de Carvalho, a proceder à chamada confirmando as presenças dos vereadores: Marco Antônio Pereira, Anselmo José Barbosa de Paiva, José Maria de Paiva Lopes, Dárcio Valério Vieira, José Geraldo de Oliveira, José Alfredo da Silva e Osmar Lino da Silva.

Na sequência, o Presidente determinou que o funcionário da Câmara fizesse a leitura da ata da reunião anterior, que colocada em votação foi à mesma apreciada e aprovada por unanimidade.

1ª Ordem do dia: Projeto de Lei nº 22 de 22 de outubro de 2018, de autoria do Poder Executivo “Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Defesa do meio ambiente no Município de Alto Rio Doce, Estado de Minas Gerais, e da outras providências.” Que colocado em votação foi o mesmo apreciado e aprovado por unanimidade.

Em seguida, foi dada a palavra ao Secretário de Transportes do Município, Matheus, para prestar esclarecimentos a respeito do Leilão nº 03/2018, que recebeu as honorarias da casa feitas pelo Assessor Jurídico, Dr. Marlone que, em seguida expôs os preceitos legais da convocação e os motivos pelos quais o secretário foi convocado. Na oportunidade, foi orientado que o mesmo poderia permanecer em silêncio, caso entendesse que seu depoimento ensejasse prova em seu desfavor, devidamente motivado.

Foi lido o Relatório nº 01/2018 feito pela Comissão de Averiguação e a seguir passada a palavra aos vereadores para que fizessem os questionamentos necessários, aos quais Matheus respondeu afirmando não saber o valor apurado no leilão, nem a destinação desse valor, que tem controle de frotas, consumo e manutenção preventivo, que quando assumiu o cargo, o leilão já estava em andamento e que viu a situação dos carros, mas não foi tomada nenhuma providência para minimizar os prejuízos, que não sabe a localização dos motores e demais peças retiradas dos veículos, pois assumiu o cargo no mês de julho, quando os carros já estavam parados para serem leiloados, esperando apenas que fosse marcado o dia do leilão, que não recebeu nenhuma vantagem com a realização do leilão, que hoje não há carros na oficina, que os carros estão todos circulando normalmente, porém alguns precisam de reparos, que ele, agora, é responsável por gerir tudo, que tem ciência dos estragos e das peças que necessita comprar, mas que, como todos sabem, com a situação atual do município está difícil comprar as coisas.

O advogado da Câmara questionou ao secretário se, ao assumir o cargo, ele tinha ciência da localização e da condição dos veículos e se ele tomou alguma medida quanto a isso,



CÂMARA MUNICIPAL DE ALTO RIO DOCE
ESTADO DE MINAS GERAIS

Av. Carlos Couto, 32 – centro
CEP 36260-000 – Alto Rio Doce - MG

como oficial o Prefeito, fazer o controle de frotas como manda o Tribunal de Contas ou se foi orientado sobre isso.

Matheus respondeu que quando assumiu se deparou com a mesma situação que foi vista pelos vereadores, os carros estavam separados para o leilão.

O advogado questionou se existe algum procedimento específico sobre troca de peças entre os veículos, o secretário respondeu que na sua gestão nunca aconteceu, mas não sabe se anteriormente isso acontecia.

O Advogado questionou quem foram os dois gestores que o antecederam, o secretário respondeu que foram os Vereadores Dárcio e José Alfredo.

O advogado perguntou aos vereadores se eles teriam algum esclarecimento sobre o assunto e o vereador Dárcio disse que sabe que houve troca de motores entre veículos de mesmo modelo e que a documentação foi regularizada.

O advogado perguntou aos vereadores se nas gestões deles os carros do leilão já estavam nessas condições e o vereador José Alfredo disse que sim. O vereador Dárcio disse que na sua gestão houve leilão maior que esse, pois existem casos em que é mais viável renovar a frota que consertar os veículos.

O advogado listou os veículos que estavam sem os motores e o vereador Dárcio disse que na sua época os motores estavam desmontados, mas estavam lá, e que foi feita a licitação para a transferência de motores, que está registrada no setor de licitações.

O vereador Marco Antônio expôs que a situação das peças que faltavam nos veículos não se limitava a motores.

O advogado orientou o secretário a ter uma maior atenção quanto ao controle de frotas para evitar problemas.

Nada mais havendo, o Sr. Presidente encerrou a sessão e determinou que se lavrasse a presente ata, que após lida e aprovada vai assinada por todos os vereadores.

Presidente: Yolanda Valério Caperin
Marco Antônio Pereira José Maria de Faria
Danillo

José Alfredo da Silva

[Assinatura]
Danilo Lima da Silva